

**Consulta Produtor Cultural**

**CEPC: 2208**

**Produtor Cultural: ÉRLON PÉRICLES BORGES PIRES**

**Responsável Legal: ÉRLON PÉRICLES BORGES PIRES**

**Tipo de Pessoa: Pessoa Física**

**Município: SANTA MARIA**

**e-mail: maisgaucho@hotmail.com**

**Condição do Cadastro: Pendente**

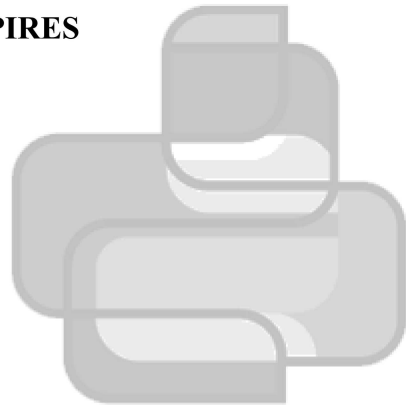
**Situação do Cadastro: Regular**

**Projetos apresentados LIC:**

Sem projetos LIC para este produtor

**Projetos apresentados FAC:**

Sem projetos FAC para este produtor



Pró-cultura RS

# Érlon Péricles – Da letra à canção

 Jornal Do Mercado  0 [02/03/2015 00:00](#)

## Cultura Gaúcha, por Letícia Garcia

*O nome de Érlon Péricles é diretamente associado às suas composições. Muitas de suas letras e melodias estão em CDs de festivais e no repertório de músicos consagrados – são mais de 600 canções. Mas então Érlon resolveu ganhar os palcos com sua voz, e hoje tem sete CDs gravados, dois deles no projeto Buenas e M'Espalho, em parceria com Ângelo Franco, Cristiano Quevedo e Shana Müller. Estes 27 anos de carreira são repletos de vitórias em festivais, com quatro Prêmios Açorianos de Música, cinco canções Tema da Semana Farroupilha e muitos versos seus na memória de muita gente.*

“Sou filho de São Luiz Gonzaga”, começa contando Érlon Péricles, com seu chapéu de abas largas, bota, bombacha e lenço. A assinatura da mãe, Borges, já indica sua raiz musical: Érlon é sobrinho de Luís Carlos Borges, que, ao lado dos outros irmãos, criou o conjunto Os Irmãos Borges na década de 1970. “Minha mãe me apoiou desde muito cedo para lidar com a música, e eu me criei vendo meus tios tocarem”, diz. Com o advento dos festivais nativistas, começou a aprender violão sob as instruções do prof. Paulo Brandão. “As primeiras canções que toquei eram da Califórnia (da Canção Nativa de Uruguaiana): ‘Tropa de osso’, ‘Esquilador’, ‘Velho cantor’, canções que marcaram época”, conta. Passados uns sete meses de aula, depois de aprender os primeiros acordes, seguiu sozinho, estudando os grandes nomes da história musical do Rio Grande, em especial de sua região missioneira de origem – Noel Guarany, Pedro Ortaça, Cenair Maicá. Não demorou muito para que os festivais atraíssem seu olhar, principalmente para levar suas composições aos palcos. “Eu conto como minha primeira aparição profissional a Jornada Nativista (Estadual) de Caibaté em 1988, o marco inicial da minha carreira”, conta. “Meu ofício começou pela composição, nos festivais, abastecendo os intérpretes do Rio Grande do Sul”. Nomes como Flávio Hanssen, Joca Martins e Luiz Marengo já cantaram suas canções. A voz, Érlon soltava em algumas apresentações. Mas foi de 2005 em diante que partiu firme para o canto. Um dos marcos foi o CD “Na estrada do sul – coletânea de canções premiadas”, reunindo músicas já consagradas na voz de outros cantores. “Esta experiência de composição vem agregar ao que tenho hoje como intérprete”, diz.

## Missão e fronteira

Érlon define sua música como regional gaúcha, dentro de todas as possibilidades que ela possa atingir. “Acho que a música, através do tempo, vem mudando seu estilo. Começamos com o próprio Gildo de Freitas, Teixeira, Pedro Raimundo, Irmãos Bertussi, digamos que a primeira raiz da música gaúcha de que temos notícia. Depois, com o advento da Califórnia da Canção Nativa, veio este estilo de fazer música um pouco mais ‘chorado’, as milongas, essa influência de fronteira”, considera. “Eu, como sou de uma região mais de fronteira, tenho uma influência muito forte de ouvir chamamé, sambas argentinas, chacareras, então minha música vem se moldando através destes 27 anos dentro disso. Já fiz muita canção mais lenta, com uma conotação mais poética, mais forte, sendo parceiro de Vaine Darde, Gujo Teixeira e Carlos Omar Villela Gomes, grandes poetas do nativismo. E depois, algo que está até hoje, uma coisa mais pitoresca e de popular entendimento, canções com mais cotidianidade e que falam às vezes da realidade do homem do campo, às vezes da realidade das coisas do interior do estado – tomar um mate, camperear... Aí com uma parceria forte de Tadeu Martins e Binho Pires”, diz.



Foto: Letícia Garcia

## Música no estado

Este panorama que Péricles traça sobre sua carreira está alinhado à visão que tem do próprio cenário geral da música no estado. Ele acredita que a música que edificou os festivais, um estilo mais nativo, está perdendo espaço. “A música gaúcha começou num tempo em que não se tinha internet, então tu tinha tempo de fazer um mate, sentar e escutar um lado do vinil, virar o disco e escutar o outro lado, conversar sobre aquela música... Hoje a gente sabe que não se pode mais, não se tem mais isso, as pessoas já querem as coisas mais prontas. Acho que isso influencia na música que a gente faz também”, diz. “Claro que existem nichos de mercado que querem este tipo de música mais tranquila, mas a maioria das pessoas quer música para extravasar, para cantar junto, que seja até dançante, dentro do possível”. Assim, Érlon considera que as transformações da música gauchesca vindas nos anos 90, com estilos mais campeiristas como o de Luiz Marengo e com os conjuntos de baile, trouxeram um frescor para a música regional. “Acho que são coisas que deram uma cara mais campeira, mas mais jovem para a música”, diz. No entanto, observa que no interior é muito comum encontrar pessoas mateando e escutando músicas que vão de Mano Lima e Baitaca a Cenair Maicá e Noel Guarany. “Acredito que essa é a música que se aproxima do povo, que acho que está em voga hoje em dia. E é a essa música que a gente procura adequar o nosso trabalho”, diz. Para traduzir seu atual momento, deixa um trecho da canção “Rio Grande véio”, de sua autoria:

*“Rio Grande véio, jeito de campo / Me leva ao trote, cavalo manso / Rio Grande véio, solto das patas / A lida é bruta, paysano! Mas me garanto!”.*

Recentes

João Alberto Cruz de Melo: “O Mercado de hoje é muito melhor do que o antigo”

Antigos

Novidade

## Arquivos



MÚSICA: VAMOS TOMAR CHIMARRÃO! (BUGIÚ)  
Participação Especial GREGÓRIO BORGES

AUTORES: BINHO PIRES, ÉRLON PÉRICLES E MANINHO PINHEIRO

1280 × 720 - As imagens podem ter direitos autorais. Saiba mais



# ECO DA TRADIÇÃO

 (<http://www.ecodatradicao.com.br/>)

[QUEM SOMOS \(HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/QUEM-SOMOS/\)](http://www.ecodatradicao.com.br/quem-somos/)

[EDITORIAIS \(HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/CATEGORY/EDITORIAIS/\)](http://www.ecodatradicao.com.br/category/editoriais/)

[MATÉRIAS \(HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/CATEGORY/MATERIAS/\)](http://www.ecodatradicao.com.br/category/materias/)

## Érlon Péricles lança websérie em comemoração aos 30 anos de carreira

[EDIÇÕES \(HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/CATEGORY/EDICOES/\)](http://www.ecodatradicao.com.br/category/edicoes/)

[ecodatradicao \(http://www.ecodatradicao.com.br/author/ecodatradicao/\)](http://www.ecodatradicao.com.br/author/ecodatradicao/) -

11 de Abril de 2019 - Notícias (<http://www.ecodatradicao.com.br/category/noticias/>)

CADERNO PIA 21 (<http://www.ecodatradicao.com.br/caderno-pia-21-suplemento-do-jornal-eco-da-tradicao/>)

0 Comentários (<http://www.ecodatradicao.com.br/erlon-pericles-lanca-webserie-em-comemoracao-aos-30-anos-de-carreira/#respond>)

[NOTÍCIAS \(HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/CATEGORY/NOTICIAS/\)](http://www.ecodatradicao.com.br/category/noticias/)



O cantor e compositor missioneiro Érlon Péricles apresenta no mês de abril o primeiro episódio da websérie “Diário dos Trinta”, marcando o início das comemorações dos seus 30 anos de carreira musical.

O primeiro episódio já está disponível no Canal Oficial do artista no Youtube e conta com a participação de Vinícius Brum, Luiz Carlos Borges, Binho Pires e Augustinho Münchem.

Assista ao episódio 01: <https://www.youtube.com/watch?v=O47QjXcjv28>

Participante da maioria dos festivais de música do Sul do Brasil (como concorrente e jurado) Érlon considera como marco inicial de sua trajetória a primeira participação em um festival: em 1988 na Jornada Nativista da cidade de Caibaté – região das Missões, interior do estado.

Busca

RECENT POSTS



[1º ENART PRÉ-MIRIM, MIRIM E JUVENIL É SUCESSO DE PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO](http://www.ecodatradicao.com.br/1o-enart-pre-mirim-mirim-e-juvenil-e-sucesso-de-publico-e-participacao/) (<http://www.ecodatradicao.com.br/1o-enart-pre-mirim-mirim-e-juvenil-e-sucesso-de-publico-e-participacao/>)

17 DE JUNHO DE 2019 / 0 COMMENTS  
([HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/1O-ENART-PRE-MIRIM-MIRIM-E-JUVENIL-E-SUCESSO-DE-PUBLICO-E-PARTICIPACAO/#RESPOND](http://www.ecodatradicao.com.br/1o-enart-pre-mirim-mirim-e-juvenil-e-sucesso-de-publico-e-participacao/#respond))

[OS RESULTADOS NA 9ª REGIÃO TRADICIONALISTA](http://www.ecodatradicao.com.br/os-resultados-na-9a-regiao-tradicionalista/) (<http://www.ecodatradicao.com.br/os-resultados-na-9a-regiao-tradicionalista/>)

5 DE JULHO DE 2019 / 0 COMMENTS  
([HTTP://WWW.ECODATRADIO.COM.BR/OS-RESULTADOS-NA-9A-REGIAO-TRADICIONALISTA/#RESPOND](http://www.ecodatradicao.com.br/os-resultados-na-9a-regiao-tradicionalista/#respond))

[OS RESULTADOS NA 7ª REGIÃO TRADICIONALISTA](http://www.ecodatradicao.com.br/os-resultados-na-7a-regiao-tradicionalista/) (<http://www.ecodatradicao.com.br/os-resultados-na-7a-regiao-tradicionalista/>) ↑

[Galeria de fotos](#)[Fã-clube](#)[Curiosidades](#)[Biografia](#)[Álbuns](#)[Wallpapers](#)[Enviar letras](#)

## Biografia de Érlon Péricles

Músico e compositor missioneiro, Érlon Péricles, em 2007, resolveu dar uma guinada na carreira mudando-se para Porto Alegre. Érlon já gravou três cds e atua, também, como produtor musical onde destaca sua participação no cd Compasso Taipeiro, de Pirisca Grecco, premiado com o Troféu Açorianos como Melhor Disco de Música Regional no ano de 2004.

O artista já produziu cantores como Jorge Freitas, Adilsom Moura e CD duplo e DVD ao vivo de João Chagas Leite.

Participante da maioria dos festivais de música do Sul do Brasil, como concorrente ou jurado, Érlon já foi premiado em eventos como a Califórnia da Canção Nativa, o Musicanto Sul-Americano de Nativismo, a Moenda da Canção, o Minuano da Canção, a Sapecada da Canção Nativa, entre tantos outros.

Participou do Festival Internacional de Cosquin, na Argentina, em 2004, junto com grandes nomes da música gaúcha, levando um pouco da nossa cultura para o país vizinho.

O compositor possui músicas gravadas na voz de intérpretes como [Walter Moraes](#), [Daniel Torres](#), [Joca Martins](#), [Eraci Rocha](#), [Luiz Carlos Borges](#), entre outros. Érlon é considerado um dos compositores mais versáteis de sua geração, fazendo desde a música mais campeira até trabalhos de projeção nacional e internacional.

Colecionador de premiações em festivais, Érlon Péricles, indicado ao Prêmio Açorianos, na categoria melhor Disco Regional, em 20 de março/2009, no Teatro São Pedro, em Porto Alegre, manteve a escrita e saiu vencedor, da 2ª edição do Canto Missioneiro, com a música "Fazendo Cerca" parceria dele com seu irmão Binho Pires. A música levou também o troféu de Mais Popular do festival.

Seu mais recente álbum "Mais Gaúcho" que traz canções conhecidas como Rio Grande Véio e De cima do arreoio, apresentou no dia 14 de julho/2009 seu espetáculo "Mais Gaúcho", no Teatro de Câmara Túlio Piva, localizado na Cidade Baixa.

Em 2009, Érlon conquistou o Prêmio Açorianos de Música, pelo trabalho Buenas e M'Espalho, juntamente com [Shana Muller](#), [Cristiano Quevedo](#) e [Ângelo Franco](#).

O artista está preparando seu quarto CD, que será lançado na Semana Farroupilha, mas algumas canções serão tocadas com exclusividade durante o show, entre elas: Cria do Carajá (chamarra) e Fazendo Cerca (chamamé).

Érlon já teve suas canções gravadas pelos mais diferentes intérpretes da música regional, o que o torna um dos mais versáteis compositores da nova geração, transitando entre os mais diferentes estilos musicais (Milonga, Chamamé, Vaneirão, Valsa, etc).

2017 Letras.com.br